

**3ª EDIÇÃO**

# **PROGRAMA DE JORNALISMO DE DADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS**

*Para jornalistas e comunicadores atuantes nas periferias dos estados das regiões Norte e Centro-oeste*



## **Regulamento**

### **1) Introdução**

O Instituto Sou da Paz, organização da sociedade civil sediada em São Paulo voltada para a construção de políticas públicas de prevenção da violência com base em valores democráticos e de direitos humanos, acredita que o fortalecimento do monitoramento das ações do poder público exercido por jornalistas, comunicadores e cidadãos é fundamental para fortalecer a democracia.

Com esse mote, abrimos inscrições para a 3ª edição do “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos”, com foco em jornalistas atuantes em mídias independentes e coletivos de comunicação locais e periféricos, que nesta nova fase é focada apenas nos estados das regiões Centro-Oeste e Norte, e foi construído após um processo de escuta, acolhimento de impressões e sugestões de diversos coletivos de comunicação com atuação nessas regiões. A participação é gratuita e, por meio de oficinas online ministradas pela equipe do Sou da Paz e convidados/as e de um programa de mentoria, detalhado neste regulamento, as/os participantes irão ampliar seu conhecimento sobre como acessar fontes oficiais de dados de segurança pública e como solicitar dados ainda não disponíveis ao público, fortalecendo seu trabalho de cobertura e construção de narrativas sobre as diferentes violações de direitos humanos no campo da segurança pública e promovendo transparência em seus territórios.

Esta edição é voltada exclusivamente para comunicadoras e comunicadores de veículos e mídias independentes localizadas em regiões periféricas e/ou voltada para a cobertura das periferias, favelas e/ou comunidades de cidades dos estados da região Centro-oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) e Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e será composto de quatro oficinas práticas sobre como acessar dados abertos de segurança pública em nível nacional e local como obter informações por meio de pedidos utilizando a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Ao final do ciclo, iremos oferecer um programa de mentoria em que as/os jornalistas irão trabalhar uma proposta de pauta a seu critério com base na coleta ou solicitação de dados. Para isso, contarão com o apoio e assessoria da equipe técnica do Instituto Sou da Paz e receberão atendimento individualizado para acessar dados públicos ou sigilosos para construir um conteúdo a seu critério a ser publicado no formato e na mídia de seu coletivo, ampliando seu conhecimento de forma prática. Os participantes interessados em receber a bolsa-auxílio



disponibilizada pelo programa devem participar de 75% das oficinas e publicar o conteúdo a partir da mentoria.

O programa é realizado pelo Instituto Sou da Paz com apoio do National Endowment for Democracy (Fundo Nacional pela Democracia) dentro do projeto que pretende debater sobre a importância de defender políticas democráticas de segurança pública e fortalecer o trabalho de jornalistas comunitários de jogar luz aos aspectos autoritários, antidemocráticos e anti-direitos humanos das políticas de segurança pública atuais.

Todo o programa será desenvolvido de forma online e remota.

Neste regulamento, você encontra todas as informações sobre as inscrições, as oficinas e o programa de mentoria.

## **2) Inscrições e requisitos para a participação programa:**

Para participar do “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos” é necessário atender aos critérios abaixo:

- Ser maior de 18 anos
- Ser jornalista ou comunicador/a, com ou sem formação superior,
- Atuar em um coletivo de comunicação ou mídia independente que esteja localizado em territórios periféricos e/ou favelas e/ou realizem a cobertura do cotidiano das periferias e favelas locais
- Estar localizado em um dos estados das regiões Centro-oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) ou Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins)
- Se comprometer a participar das quatro oficinas online previstas para serem realizadas nos dias 28/04, 29/04, 05/05 e 06/05, das 9h às 12h (horário de Brasília)
- Se comprometer a, ao final do curso, publicar por meio das mídias de seu coletivo um conteúdo em um dos seguintes formatos a partir das informações levantadas e/ou debatidas ao longo das quatro oficinas ou durante o programa de mentoria com desenvolvido com a equipe do Instituto Sou da Paz: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, boletim de rádio, podcast, vídeo ou post em rede social (para coletivos cuja mídia sejam exclusivamente as redes sociais)
- Se inscrever por meio do formulário: <https://bit.ly/3ªedicao>

Os/as selecionados/as serão comunicados por e-mail e devem confirmar ou não a participação nas oficinas no prazo que será informado nesta comunicação.

As vagas para o ciclo de oficinas são limitadas. Caso o número de inscritos seja superior à capacidade de acolhimento no programa, os inscritos serão selecionados a partir de critérios de cor/raça, gênero e territorialidade/região, com o objetivo de ampliar a diversidade das/dos participantes



### 3) Sobre o programa:

A “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos” compreende um ciclo de oficinas virtuais e um programa de mentoria sobre acesso a dados para a construção de um conteúdo a escolha do/a participante. A participação no programa é voluntária e gratuita.

O ciclo é composto por:

- Um ciclo de oficinas que acontecerão por meio de plataforma online (Zoom) com duração total de 12 horas, que serão divididas em quatro encontros, com três horas cada
- Um programa de mentoria em que os/as jornalistas participarão de mais dois encontros de aproximadamente uma hora cada com pesquisadores/as de dados do Instituto Sou da Paz com a finalidade de aprofundar o conhecimento prático adquirido nas oficinas e receber atendimento individualizado e customizado para acessar dados públicos ou sigilosos para construir reportagens e narrativas de segurança pública
- Os/as participantes que concluírem o ciclo de oficinas e o programa de mentoria receberão certificado

### 4) Sobre as oficinas:

A formação online será desenvolvida por meio de plataforma de videoconferência, cujo link será enviado aos/às participantes antes dos encontros, e compreenderá quatro etapas que acontecerão nos dias 28/04, 29/04, 05/05 e 06/05, das 9h às 12h (horário de Brasília).

Durante esses encontros, especialistas do Instituto Sou da Paz irão oferecer oficinas práticas voltadas a apresentar as principais fontes de dados de segurança pública disponíveis no Brasil e nos estados e municípios das regiões Centro-oeste e Norte, como acessar os dados disponíveis nessas fontes e como solicitar dados ainda não disponíveis ao público, por meio de pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI). Ao longo dessas oficinas práticas, o acesso a dados de diferentes violações de direitos na segurança pública serão levantados e debatidos, como homicídios com recorte de raça e gênero, letalidade policial, violência contra a mulher, entre outros.

No ciclo de oficinas o/a participante vai conhecer e acessar:

- Fontes de dados de segurança pública nacionais (Datusus, Senasp outros)
- Fontes de dados estaduais, municipais/locais (Secretarias de Segurança Pública dos estados da região)
- Principais pesquisas no tema desenvolvidas nas regiões Centro-oeste e Norte
- Como fazer pedidos mais assertivos e levantar informações que ainda não são públicas utilizando a Lei de Acesso à Informação

Todas as oficinas serão gravadas para uso interno do conteúdo pela equipe do Instituto Sou da Paz e divulgação nas redes sociais do Instituto. Ao se inscrever, o/a participante autoriza o uso de



imagem de vídeo e fotos para divulgação nos canais do Sou da Paz.

## **5) Sobre a mentoria:**

O programa de mentoria compreenderá uma etapa posterior à realização do ciclo de quatro oficinas e tem por objetivo aprofundar o conhecimento prático sobre acesso a dados por meio de fontes oficiais e também via Lei de Acesso à informação, além de oferecer uma maior interação entre os/as participantes e a equipe do Sou da Paz. Por meio desta mentoria, os/as participantes irão aprofundar o conhecimento prático na produção de conteúdos jornalísticos utilizando dados de segurança pública para a produção de reportagens e/ou outros conteúdos a seu critério, contando para isso com a assessoria da equipe do Instituto Sou da Paz.

O programa de mentoria se dará da seguinte forma:

- Ao final dos quatro encontros, cada participante deverá apresentar uma proposta, a seu critério, de recorte temático no qual possui interesse em realizar um levantamento de informação com a finalidade de construir um conteúdo para a mídia de seu coletivo. Esse conteúdo será trabalhado nas reuniões de mentoria
- Cada participante irá participar de uma reunião inicial, em grupos de até três pessoas, em que receberá orientações para levantar as informações de interesse, e uma reunião final, agendada após o levantamento das informações, com o objetivo de consolidar as informações que serão usadas no conteúdo escolhido
- Entrega do conteúdo produzido em prazo a ser definido na primeira reunião da mentoria em um dos seguintes formatos: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, boletim de rádio, podcast, vídeo ou post em rede social
- Caso o/a participante prefira produzir o conteúdo completo a partir dos aprendizados do ciclo, pode optar ou não em participar do programa de mentoria
- Os conteúdos resultantes do programa serão compartilhados com os/as demais participantes com a finalidade de ampliar o repertório sobre as possibilidades de levantamentos e construção de narrativas com dados
- A equipe do Instituto Sou da Paz fará curadoria dos conteúdos publicados pelos coletivos em suas redes sociais e poderá republicar esses conteúdos nas redes sociais do Instituto Sou da Paz, dando o devido crédito, com o objetivo de amplificar o alcance das publicações

## **6) Sobre a bolsa-auxílio**

O Instituto Sou da Paz irá oferecer uma bolsa-auxílio de R\$300 (trezentos reais) com a finalidade de ajuda de custo aos participantes selecionados que declararem interesse. Após a seleção, iremos circular um formulário socioeconômico para identificar os/as interessados/as.

O valor será disponibilizado após todo o ciclo aos/às participantes que cumprirem os seguintes



critérios: participaram de 75% das oficinas e da mentoria e que publicarem e enviarem ao Instituto Sou da Paz um conteúdo a partir dos aprendizados na mídia do coletivo do qual fazem parte.

## **7) Outras informações:**

- É sugerido que as/os participantes utilizem notebook ou computador de mesa pois serão utilizadas ferramentas de interação durante as oficinas
- O preenchimento incorreto ou incompleto do formulário de inscrição implica na anulação da inscrição
- As informações fornecidas pelos(as) candidatos(as) serão armazenados pelo Instituto Sou da Paz, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados
- Qualquer dúvida sobre o programa que não tenha sido esclarecida neste regulamento, envie e-mail para [izabelle@soudapaz.org](mailto:izabelle@soudapaz.org)

Realização



Apoio

